

vel pelo sector da recreação do IDM, e, conjuntamente com a chefe dos Serviços Culturais da Câmara das Ilhas, Manuela Guedes, coordenador do programa.

Dividido em dois tipos distintos de regime — o aberto, em que todas as actividades se desenrolam através da utilização de infra-estruturas desportivas com orientação técnico-pedagógica, inscrevendo-se os jovens para os programas que mais lhes agradarem, e o regime fechado, este levado a cabo através da apresentação de um projecto próprio pelo

criativo de Macau, onde uníssono Bernardo e Sofia, dois entusiásticos participantes nos programas. E

todos atacam com manífera voracidade a ementa do dia...", afirma-nos a

Programa de actividades

Entretanto e assinalando o terminus deste vasto programa de Actividades vai ter lugar no próximo sábado, às 15.30 no Ginásio do Colégio de S. José, um Sarau Recreativo e Cultural que incluirá exibição de números de teatro, guitarra, órgão electrónico, dança do leão e diversas outras actividades desenvolvidas ao longo do programa que agora termina, todas executadas por crianças e jovens nele participantes.

Simultaneamente, e no mesmo local, serão expostos um conjunto de trabalhos realizados em outras tantas modalidades, da pintura e desenho, à caligrafia chinesa bem como flores artificiais, fotografia, e peças modeladas em pasta sintética.

tantos eles são — e da uma cambalhota em direcção ao alcatrão, têm sido, ao longo das "férias desportivas", os acidentes mais correntes, todos, no entanto, sem consequências graves. **"Apesar de serem muito novos, e deste tipo de iniciativas se proporcionar lindamente para uma série de asneiras, os miúdos têm-se comportado bastante bem, com bastante responsabilidade"**, diz-nos Prem Mann, um dos monitores destacados pelo IDM.

Segundo Pedro Bolina, responsável pela Vela, o

de um intérprete que não tem os mínimos conhecimentos da modalidade, torna quase impossível uma adequada absorção da técnica.

A verba total empregue em todo este programa, rondou as 280.000 patacas, cabendo 140.000 respectivamente ao IDM e à Câmara das Ilhas. Não sendo uma quantia reduzida, ela justifica-se pelo facto de comportar, durante mais de mês e meio, o pagamento de salários e horas extras a monitores, refeições, transportes (diários entre Macau e Coloane), e

época estival vivida, foi torneada com o recurso aos quadros de escolas e a monitores de determinadas associações de Macau, afirmando-nos João Branco ser essa uma das **"questões a ser revista no próximo Verão. Penso que criámos um bom produto para a juventude de Macau. Vamos, contudo, em próximas iniciativas, tentar adaptá-la mais à realidade do Território, apostando mais em certas modalidades que revelaram maior receptividade, como o Hipismo, Karting ou o Mergulho"**.

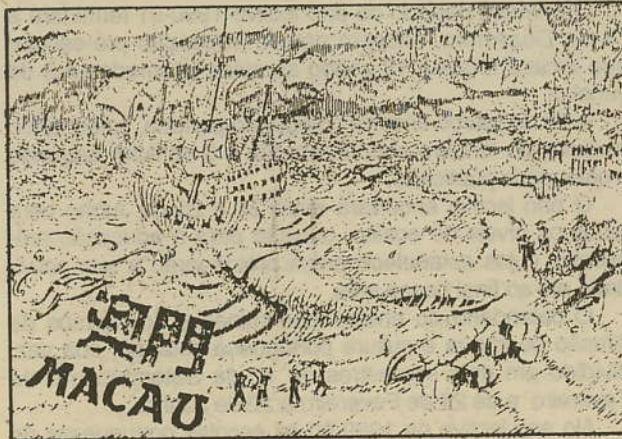
Quem quer integrar a equipa de Macau?

Jogos Sem Fronteiras já mexem

Abrem já segunda-feira as inscrições para participar nos Jogos Sem Fronteiras que, pela primeira vez, se vão realizar fora da Europa e decorrerão no novo aterro do porto exterior, a seis de Novembro. Para integrar a equipa de Macau é necessário residir no Território há pelo menos um ano, possuir uma boa condição física e saber nadar. Os interessados em participar nos "jogos mais divertidos do mundo" deverão até dia 14 de Setembro dirigir-se ao Instituto de Desportos ou ao Leal Se-

nado, os locais de inscrição.

"Estamos certos que será a principal acção de promoção do Território alguma vez realizada em Macau", diz Paulo Godinho, coordenador da comissão organizadora. De facto, a transmissão dos jogos em numerosas televisões do mundo é uma forma de publicitar gratuitamente o Território durante uma hora e meia, e, um filme promocional de 20m será passado em todos os países que participam nesta edição. Prevê-se



uma audiência de 100 milhões de telespectadores. Inventados há 25 anos

pelo italiano Poppi Perari, os jogos sem fronteiras transformaram-se num

veículo de promoção do lugar onde se realizam, pois são concebidos em torno de tradições ou temáticas locais. Este ano o tema é "Macau - Porta do Oriente" e alguns exemplos de jogos são "O grande prémio de Macau", onde os concorrentes terão de fazer uma corrida de riquexós entre obstáculos imprevistos, ou os "Barcos do Dragão" em que um dos componentes da equipa salta à corda, marcando o ritmo, em cima dum tambor colocado num barco em andamento.

As equipas vêm de Espanha, Portugal, Itália, São Marino, Jugoslávia e pela primeira vez também vão participar equipas da Suíça, Polónia e Macau.

Essencialmente "televivos", estes jogos serão designados por "edição especial de Natal", pois embora se realizem a 6 de Novembro (ou a 7 se chover...), só serão transmitidos na época natalícia.

Ao vivo, as entradas serão provavelmente gratuitas e haverá lugar para 2000 espectadores.